Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 4 abril 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Vonlutário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Abril – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 0,60%, passando de R$253,96 em março para R$255,49 em abril (Tabela 1). O aumento de 15,55% no preço do óleo de soja e 2,48% no preço da manteiga foram os principais responsáveis pela elevação no custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: carne (2,10%) e tomate (0,56%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em contrapartida, o preço médio do quilo do café sofreu redução de 3,84%, passando de R$12,16 em março, para R$11,71 em abril. Observaram-se também reduções no preço do açúcar (1,89%), feijão (1,38%), arroz (1,09%), pão (1,01%), banana (0,97%) e leite (0,85%). O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de abril. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 35,03% em março, passou para aproximadamente 35,24% em abril,

tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 70 horas e 54 minutos em março para 71 horas e 19 minutos em abril. (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	18,11	18,49	4,50	83,21	23h 14min
Leite (L)	2,36	2,34	6,00	14,04	3h 55min
Feijão (Kg)	3,69	3,64	4,50	16,38	4h 34min
Arroz (Kg)	2,80	2,77	3,60	9,97	2h 47min
Farinha (Kg)	5,40	5,40	3,00	16,20	4h 31min
Tomate (Kg)	3,00	3,02	12,00	36,24	10h 7min
Pão (Kg)	4,93	4,88	6,00	29,28	8h 10min
Café (Kg)	12,16	11,71	0,30	3,51	0h 59min
Banana (Dz)	3,15	3,12	7,50	23,40	6h 32min
Açúcar (Kg)	2,12	2,08	3,00	6,24	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,28	3,79	1,00	3,79	1h 4min
Manteiga (Kg)	17,21	17,64	0,75	13,23	3h 41min
Total				255,49	71h 19min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de abril atingiria o valor de R$766,47, equivalente a 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses verifica-se que em Ilhéus houve alta no custo da cesta básica de 6,64%. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o tomate (16,60%), enquanto o café apresentou a maior redução (19,50%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 8,19%. Nesse período o arroz sofreu a maior elevação de preço (24,16%), e o

pão a maior redução (1,41%) (Tabela 3)

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,10	9,86	9,03
Leite (L)	6,00	-0,85	4,00	5,88
Feijão (Kg)	4,50	-1,38	-3,99	21,33
Arroz (Kg)	3,60	-1,09	1,42	24,16
Farinha (Kg)	3,00	-	-0,18	5,47
Tomate (Kg)	12,00	0,67	16,60	12,69
Pão (Kg)	6,00	-1,01	7,73	-1,41
Café (Kg)	0,30	-3,84	-19,50	0,57
Banana (Dz)	7,50	-0,97	6,85	7,93
Açúcar (Kg)	3,00	-1,89	-1,89	0,48
Óleo (900 mL)	1,00	15,55	2,71	20,32
Manteiga (Kg)	0,75	2,48	4,58	-0,53
Total		0,60	6,64	8,19

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Março de 2015 a Abril de 2015
**Novembro de 2014 a Abril de 2015
***Abril de 2014 a Abril de 2015

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica apresentou aumento de 2,43%, passando de R$271,74 em março para R$278,33 em abril (Tabela 1). O aumento de 27,11% no preço médio do quilo do tomate influenciou fortemente essa elevação da cesta. Além disso, observou-se comportamento altista nos seguintes itens: Farinha (23,78%), manteiga (6,02%), café (4,47%) e óleo de soja (0,32%). Por outro lado, o preço médio da dúzia da banana apresentou redução de 10,14%, passando de R$4,14, em março, para R$3,73, em abril. Além da banana, os itens que ficaram mais baratos foram: açúcar (3,37%), carne (3,14%), leite (2,99%) e pão (1,82%).

O aumento no custo da cesta básica em abril proporcionou uma queda do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,48% em março para 38,39% em abril. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os

produtos da cesta também aumentou, passando 75 horas e 52 minutos em março para 77 horas e 41 minutos em abril.

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	19,45	18,84	4,50	84,78	23h 40min
Leite (L)	2,34	2,27	6,00	13,62	3h 48min
Feijão (Kg)	3,85	3,85	4,50	17,33	4h 50min
Arroz (Kg)	2,33	2,33	3,60	8,39	2h 20min
Farinha (Kg)	2,86	3,54	3,00	10,62	2h 58min
Tomate (Kg)	3,32	4,22	12,00	50,64	14h 8min
Pão (Kg)	6,61	6,49	6,00	38,94	10h 52min
Café(Kg)	11,92	12,45	0,30	3,74	1h 2min
Banana (Dz)	4,14	3,72	7,50	27,90	7h 47min
Açúcar (Kg)	1,78	1,72	3,00	5,16	1h 26min
Óleo (900 mL)	3,12	3,13	1,00	3,13	0h 52min
Manteiga (Kg)	17,71	18,77	0,75	14,08	3h 56min
Total				278,33	77h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, no mês de abril, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$834,39, equivalente a 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observa-se aumento no custo da cesta básica em Itabuna de 5,48%. Nesse período, o feijão apresentou maior elevação de preço (72,61%), e a banana a maior redução (42,24%), (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta em Itabuna apresentou alta de 13,31%. O tomate foi o item que mais influenciou nesse comportamento, visto que sofreu alta de 57,46% no preço médio do quilo. A farinha, por sua vez, tem apresentado queda de 37,57% no preço médio (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-3,14	5,84	3,80
Leite (L)	6,00	-2,99	-2,58	-6,20
Feijão (Kg)	4,50	-	72,61	26,68
Arroz (Kg)	3,60	-	7,84	-2,44
Farinha (Kg)	3,00	23,78	27,34	-37,57
Tomate (Kg)	12,00	27,11	55,15	57,46
Pão (Kg)	6,00	-1,82	1,88	19,96
Café (Kg)	0,30	4,47	14,02	3,03
Banana (Dz)	7,50	-10,14	-42,24	54,31
Açúcar (Kg)	3,00	-3,37	0,58	-23,56
Óleo (900 mL)	1,00	0,32	15,50	-12,57
Manteiga (Kg)	0,75	6,02	5,55	4,37
Total		2,43	5,48	13,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Março de 2015 a Abril de 2015
**Novembro de 2014 a Abril de 2015
***Abril de 2014 a Abril de 2015

O tomate foi o item que apresentou maior elevação de preço na cidade de Itabuna, comportamento observado com menos intensidade na cidade de Ilhéus. Esse fenômeno ocorreu devido à estiagem, que encarece a produção por conta da necessidade de irrigação.

A elevação na cotação do dólar influenciou significativamente no preço da soja. Como no primeiro semestre do ano apenas a América do Sul produz soja no mundo, o preço do grão continua bem cotado nas bolsas internacionais, tornando a exportação mais lucrativa aos produtores.

Devido à entressafra do leite na região sul, principal produtora, a oferta foi reduzida. Além da desvalorização do Real, comparativamente ao dólar, implicou em insumos mais caros. Apesar desse cenário, observou-se elevação de preço somente na manteiga, enquanto o preço do litro do leite apresentou leve queda. Isso ocorre porque boa parte dos laticínios que atendem a região de Itabuna e Ilhéus estão localizados nessa microrregião, enquanto a manteiga é importada também do Espírito Santo, dentre outros estados.

A perspectiva de grande elevação na oferta de açúcar no Brasil gerou redução no preço do item. Comportamento semelhante ao trigo, que apesar da redução da área plantada e elevação nos custos de produção, a grande possibilidade de safra recorde fez com que o seu preço caísse, bem como o preço do pão.

O clima seco e quente no norte de Minas Gerais e extremo oeste da Bahia fez com que a produção de banana reduzisse. No entanto, a baixa qualidade do fruto produzido impediu que houvesse elevação de preço devido à redução da quantidade ofertada.

Em razão das elevações no custo de moradia (energia elétrica, aluguel, dentre outros), transporte (combustível) e alimentação, a população de Itabuna e Ilhéus sofre com a redução do poder de comprar do seu salário mínimo. Cenário que deve continuar, uma vez que as previsões são de reajustes de preços. Segundo o IBGE, o índice de inflação pelo IPCA-15 foi o maior desde 2003, confirmado o que é rotineiramente observado pelos consumidores nos supermercados, mercados e feiras livres.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com